

Presidente aborta formação de blocos adversários

Conversa com líderes impede aliança do PSDB com PTB e do PMDB com PST

• O presidente Fernando Henrique teve que intervir para evitar a briga de aliados por deputados e abortar a formação de blocos adversários na Câmara. Depois das reclamações dos pefelistas, que ameaçaram se unir ao PPB, Fernando Henrique conversou com os líderes da base para impedir a aliança do PSDB com o PTB e do PMDB com o PST.

— O presidente falou com todos os líderes e apelou para que não houvesse distúrbios no relacionamento dos aliados — contou o líder do Governo no Congresso, Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM).

Ainda assim, os partidos da base governista amanhecera mais magros. Entre os aliados, o PMDB foi o maior prejudicado: a bancada na Câmara caiu de 99 para 97, só com a volta de deputados que exerciam cargos nos estados de origem. O PSDB, que tinha 101, perdeu um deputado. Com a chegada do pefelista José Carlos Fonseca, secretário de Fazenda do Espírito Santo, saiu o tucano Aloísio Santos, seu suplente, e a bancada do PSDB passou para cem. O PFL encolheu de 105 para 102.

Mas ontem mesmo o PFL já reagiu, chamando a Brasília dois secretários estaduais. Além de Fonseca, o PFL convocou o secretário

de Agricultura de Pernambuco, André de Paula, que tomará o lugar de Pedro Corrêa (PPB).

Com a volta dos dois secretários, o PFL contará de novo com uma bancada de 105 deputados, especialmente porque o PMDB preferiu não convocar seus secretários de Estado, medida que daria prejuízos para o PFL. Esses secretários, como Jofran Frejat (PPB-DF), deverão passar três dias na Câmara, o suficiente para que se decida a participação dos partidos nas comissões.

Depois da intervenção do Governo, foram suspensas as negociações dos tucanos com o PTB. Líder do partido na Câmara, Roberto Jefferson (RJ) admite que o acordo fracassou. Contra a aliança, o deputado José Carlos Martinez (PTB-PR) disse a líderes pefelistas que o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, teria oferecido a presidência dos Correios aos petebistas em troca da formação de um bloco.

Pimenta negou:

— Não penso em mudar a diretoria dos Correios.

Hoje a caça aos deputados continua. Os parlamentares terão até as 20h para decidir se mudam ou não de sigla.